

Musical Coral Luiz de Queiroz reúne cerca de 80 pessoas cantando e atuando

Temporada termina amanhã

NAIARA LIMA
naiara@pjornal.com.br

O Rebolço na Fazenda São João já está formado. O musical promovido pelo Coral Luiz de Queiroz, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), e convidados, está em cartaz no Teatro do Engenho até amanhã, sempre às 20h, com entrada gratuita. A montagem é uma adaptação da opereta de Chiquinha Gonzaga denominada Forrobodó (1912). A obra ganhou contornos piracicabanos quando seu cenário foi transferido do Rio de Janeiro para a Fazenda São João, como era chamada a Esalq antes de se tornar universidade. O espetáculo já foi apresentado na terça-feira e ontem. Nos próximos dias receberá alunos e funcionários de outros polos da USP (Universidade de São Paulo), além de outros interessados. "Este públi-

co convidado vem de Pirassununga e Ribeirão Preto, uma unidade onde há curso de música", afirmou a regente do coral, organizadora do evento e diretora do musical, Cíntia Pinotti. Ela expli-

Montagem é adaptação de Forrobodó de Chiquinha Gonzaga

cou que o espetáculo foi aprovado por uma política de incentivo ao intercâmbio da USP. "O Grupo Vocal fez duas apresentações na Europa e agora o coral recebe outras unidades da universidade na cidade, pois seria difícil levar mais de 80 pessoas, cenários e fi-

gurinos para outros municípios", afirmou. Sobre a noite de estreia, Cíntia destacou o bom retorno do público e o alívio em ver tudo funcionando como o planejado e ensaiado.

O musical se passa há cerca de um século e conta a história de uma invasão de um salão de festas da elite por populares. A comédia e a crítica social, especialmente ao chamado bons costumes, estão presentes na montagem. Para Cíntia, a produção do espetáculo foi uma grande conquista. "São muitas pessoas participando. Coralistas, crianças convidadas, bailarinos, instrumentistas. Para ser uma ideia há cantores de 15 a 80 anos. Pessoas que trabalham durante o dia e depois se dedicam ao canto coral", destacou lembrando ainda que na Esalq não existe nenhum curso específico de música, mas



Coralistas de 15 a 80 anos participam com regência de Cíntia Pinotti e direção teatral de Carlos ABC

grupo da Cultural e Extensão Universitária. Um exemplo desta dedicação ao musical é o da aposentada Patrícia Grandó. Ela faz parte da comunidade e há muitos anos participa do Coral Luiz de Queiroz. "Já participei de outros dois musicais. Em Rebolço na Fazenda São João atuo como a Dona Edwirges, personagem encrenqueira que busca entrar no

salão de festas com suas cinco filhas. "Foi engraçado na estreia, pois algumas pessoas não me reconheceram", revelou. Patrícia ainda destacou o papel dos diretores na composição da montagem. "A Cíntia e o Carlos ABC (diretor teatral) são maravilhosos. Ele nos deu várias dicas sobre como interpretar, que contribui muito conosco", afirmou. A aposentada pontuou ainda a im-

portância da atmosfera durante a primeira apresentação. "Na estreia todos estávamos com uma energia muito boa", disse.

SERVIÇO — Espetáculo musical Rebolço na Fazenda São João, com Coral Luiz de Queiroz e convidados. Hoje e amanhã, às 20h, no Teatro do Engenho (avenida Maurice Allain, 454, Parque Engenho Central). Entrada gratuita. Informações: (19) 3413-8526 (Teatro) ou (19) 3429.4597 (Esalq).